



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Federação Sindical Mundial



Foto: Divulgação

RESOLUÇÃO POLÍTICA DO CONSELHO OPERATIVO NACIONAL DA CTB

Reunido em São Paulo no dia 8 de abril de 2016, o Conselho Político da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, depois de avaliar a conjuntura, aprovou a seguinte resolução:

1- Está em curso no país, sob a máscara de um pedido de impeachment, sem nenhum fundamento legal, um golpe de Estado que afronta o Estado Democrático de Direito e ameaça a soberania nacional, o processo de integração da América Latina e Caribe e suas instituições (como Celac e Unasul) e os direitos sociais;

2- Por trás do golpe, atuando como

forças ocultas ou abertamente, movem-se interesses poderosos associados ao imperialismo, capitaneado pelos EUA, e à grande burguesia nacional, que exploram e aprofundam a crise econômica e instrumentalizam setores do Judiciário, do Ministério Público, Polícia Federal e os monopólios midiáticos liderados pela Rede Globo, que configuram o chamado Partido da Imprensa Golpista (PIG). São as mesmas forças sociais que respaldaram o golpe militar de 1964;

3- A classe trabalhadora é o principal alvo dos golpistas, cuja agenda prioriza uma reforma trabalhista que acaba

com a CLT, impõe a terceirização generalizada, reverte as conquistas arrancadas nos últimos anos, privatiza a Petrobras, entrega o pré-sal ao capital estrangeiro, rasga a Constituição Cidadã de 1988, criminaliza os movimentos sociais e atropela as liberdades democráticas, instalando a ditadura;

4- Sinais do futuro que nos espera, se o golpe que já está em curso triunfar, podem ser percebidos nas ações truculentas e ilegais das Polícias Militares do governo Alckmin e outros governos de direita contra os movimentos sociais, nos atentados contra sedes de partidos de esquerda e do movimento estudantil e no assassinato de trabalhadores rurais na Paraíba e no Paraná. A CTB manifesta sua solidariedade às famílias dos companheiros assassinados, exige a mais rigorosa apuração desses crimes e punição dos responsáveis e reitera seu total e ativo apoio à reforma agrária e participação na campanha nacional que será realizada sob esta bandeira no dia 19 de maio;

5- Diante da grave crise política, econômica e institucional que perturba a nação, o Conselho Político orienta as direções estaduais e o conjunto da militância da CTB a realizar - em aliança com as outras organizações que compõem a Frente Brasil Popular e Frente Povo sem Medo - uma ampla jornada de luta contra o golpe, em defesa da democracia, da soberania e dos direitos sociais. É hora de mobilização total para conscientizar a classe trabalhadora sobre o que está em jogo na luta política e desmascarar a mídia golpista;

6- Só a construção de uma ampla frente no congresso e a mobilização popular vão interromper e barrar o golpe e criar as condições para a retomada do crescimento da economia e do emprego.

A CTB deve fortalecer o acampamento contra o golpe e pela democracia que funcionará em Brasília a partir do dia 10 de abril, as manifestações convocadas para os dias 11 e 15 e a vigília nacional

dia 17, para quando está prevista a votação do impeachment pelo plenário da Câmara Federal.

São Paulo, 8 de abril de 2016

POLITICAL RESOLUTION OF THE CTB NATIONAL POLITICAL COUNCIL

Held in Sao Paolo, on April 8, 2016, the political Council of the Central of Male and Female workers of Brazil - CTB, after assessing the conjuncture, approved the following resolution:

1-There is currently underway in the country, an impeachment process, without any legal grounds, a coup d' état that insults the democratic state of law and threatens the national sovereignty, the integration process of Latin America and the Caribbean and its institutions (like the Community of Latin American and Caribbean States -CELAC and the Union of South American Nations- UNASUR) as well as social rights;

2-Behind the coup, powerful interests associated with imperialism act as dark forces or openly, led by the US, and the great national bourgeoisie. They explore and deepen the economic crisis and instrumentalize sectors of the Judiciary Power, the Public Prosecutor's Office, the Federal Police and the media monopolies led by Globo broadcasting network, which make up for the pro coup press party. They are the same social forces that supported the 1964 military coup.

3-The working class is the main target of the putschists, whose agenda is to prioritize a labor reform in order to end with the labor code, to impose widespread outsourcing, to reverse the hardly conquered achievements of the recent years, to privatize Petrobras,

to deliver the pre-salt deposit to foreign capital, to rip the 1988 citizen Constitution, to criminalize social movements and to trample democratic freedoms, installing a dictatorship.

4-Signs of the future that awaits us, if the ongoing coup were to triumph, can be perceived in the truculent and illegal actions of the military police of the states governed by right wing parties such as in Sao Paulo state governed by Alckim, with attacks against social movements, headquarters of leftist parties and student organizations as well as the killing of farmworkers in Paraíba and Paraná states. The CTB expresses its solidarity with the families of the killed comrades, and demands the most rigorous investigation of these crimes and punishment of those responsible and reiterates its full and active support for the land reform and participation in the national campaign to be held under this banner on May 19th.

5-Given the seriousness of the political, economic and institutional crisis which disturbs the nation, the political Council guides the CTB state departments and its militancy to realize - in alliance with other organizations that make up the Brazilian Popular Front and People without Fear movement - a huge day of action against the coup, in defense of democracy, sovereignty and social rights. It's time for total mobilization to raise the consciousness of the working class about what is at stake in

the political struggle and to unmask the pro coup media.

6-Only through the construction of a broad front in Congress and the popular mobilization will the coup be interrupted and stopped and therefore create the conditions for the resumption of the economic growth and employment. The CTB must strengthen the protest camp against the coup and for democracy that will start in Brasília from April 10th, the demonstrations called for the days April 11th and 15th and national night watch on April 17th, day of the impeachment vote by the plenary of the Lower House.

São Paulo, April 8, 2016
CTB Political Council

SEMANA DECISIVA CONTRA O GOLPE NO BRASIL



Nos próximos dias de abril, a Câmara dos Deputados, composta por 513 representantes, realizará uma votação de grandes consequências para o presente e para o futuro do país. Nesta votação histórica, ou vencerá a democracia, com a preservação do legítimo mandato da presidenta Dilma Rousseff, ou triunfará o golpismo, com a aprovação de um impeachment sem crime de responsabilidade, portanto, ilegal e inconstitucional.

No último período ocorreram amplas movimentações populares denunciando o golpe e defendendo a democracia no país. Juristas, artistas, intelectuais e organizações religiosas se integram à grande jornada democrática nacional. A classe trabalhadora, a partir da CTB e da CUT, protagoniza forte liderança nessa luta, pois compreende que a interrupção do atual mandato presidencial significa o retorno de um programa neoliberal, antitrabalho e antinacional.

Um consórcio golpista composto por parte da Polícia Federal, do

poder judiciário e do sistema midiático monopolizado é a síntese de representação de classe da elite brasileira que, em conluio com o império estadunidense, exerce um poder paralelo que opera pelo golpe. Desde a sua quarta derrota eleitoral em 2014 que eles insistem em desestabilizar a presidenta Dilma Rousseff e apregoar o terrorismo econômico no país. No entanto, essa trama enfrenta uma combativa resistência popular, um fato inesperado por essa direita e seus aliados.

A TRAMITAÇÃO DO GOLPE

Na atual fase, o rito do golpe transcorre na Câmara dos Deputados. Ontem, 11 de abril, ocorreu a votação na comissão especial – composta por 65 deputados federais – constituída para decidir sobre a admissibilidade ou não do impeachment da presidenta Dilma Rousseff. A direita venceu, previsivelmente, mas por apenas 11 votos. Agora a batalha será definida no plenário envolvendo todos os

deputados. A previsão é que essa votação ocorra em plenário dia 17 de abril. A capital do país, Brasília, já está ocupada pela resistência democrática desde domingo, 10 de abril.

AS CENTRAIS SINDICAIS

Das seis centrais sindicais legalizadas no país (CTB, CUT, UGT, Força Sindical, Nova Central e CSB), nenhuma apoia formalmente o impeachment, embora a CTB e a CUT sejam as únicas que se posicionam de uma forma mais clara em defesa da democracia e contra o golpe. No caso da Força Sindical, embora oficialmente neutra nessa questão, o seu presidente nacional, o Deputado Federal Paulo Pereira, é um dos mais envolvidos na campanha pelo fim do mandato da presidenta Dilma Rousseff. ***Não Vai Ter Golpe! Venceremos!***

Divanilton Pereira
Secretário de Relações Internacionais da
CTB e Coordenador da FSM Cone Sul.
São Paulo, SP, 12 de abril de 2016

DECISIVE WEEK AGAINST THE COUP IN BRAZIL

In the next few days of April, the Chamber of Deputies, made up of 513 representatives, will hold a vote of great consequence for the present and future of the country. In this historic vote, the democracy will either win, with the preservation of the legitimate mandate of President Dilma Rousseff, or the coup will triumph, with the approval of an impeachment without crime of responsibility, therefore, unlawful and unconstitutional.

In the last period there have been large popular movements denouncing the coup and defending democracy in the country. Lawyers, artists, intellectuals and religious organizations integrate the large national democratic journey. The working class, from the CTB and CUT (Unique Workers' Central), have played a strong leadership in this fight, because they understand that the interruption of the current presidential mandate means the return of a neoliberal, anti-labor and anti-national program.

A consortium comprising part of the Federal Police, the Judiciary Power and the main stream media is the synthesis of the representation of the Brazilian elite, which in collusion with the American Empire exercises a parallel power to operate the coup. Since its fourth electoral defeat in 2014, it insists on destabilizing President Dilma Rousseff, trumpeting economic terrorism in the country. However, this plot is facing a combative popular resistance, which was unexpected by the right-wing and its allies.

THE COUP PROCEEDINGS

In the current phase, the coup is taking place in the House of Representatives. Yesterday, April 11, a Special Committee – composed of 65 deputies– voted to decide on the admissibility of the impeachment request of President Dilma Rousseff. Predictably, the right won, but for 38 to 27 votes. Now the battle will be defined in the plenary session involving all MP's. This vote is to occur on April 17th. The country's capital, Brasilia, is already occupied by democratic resistance since Sunday, April 10th.

THE TRADE UNION CENTRALS

Of the six Trade Union Centrals legalized in the country (CTB, CUT, UGT, Força Sindical, Nova Central and CSB), no one formally supports the impeachment, although the CTB and the CUT are the only ones that position themselves in defense of democracy and against the coup. In the case of Força Sindical, although officially neutral on this issue, its national Chairman, Congressman Paulo Pereira, is one of the most involved in the campaign to end the mandate of President Dilma Rousseff. ***The coup won't happen! We shall win!***

Divanilton Pereira
CTB Secretary of International
Relations and WFTU Southern Cone
Coordinator.

São Paulo, April 12, 2016

EXPEDIENTE:

Informativo da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil • Endereço: Avenida Liberdade, 113 - Liberdade-SP - CEP: 01503-000 • Presidente: **Adilson Araújo** • Secretário de Relações Internacionais: **Divanilton Pereira** • Secretária de Imprensa e Comunicação: **Raimunda Gomes** • Designer Gráfico: **Paloma Oliveira** • Tradutora: **Jenny Dauvergne** • Edição Fechada em 14 de Abril de 2016 • Site: **www.portalctb.org.br** • Email: imprensa@portalctb.org.br • Contato: **55 11 3106.0700**